

v.2, n.9, 2025 - Setembro

REVISTA O UNIVERSO OBSERVÁVEL

CONTABILIDADE 4.0: Uma Perspectiva Sobre Os Impactos Da Implementação Da Tecnologia Na Profissão Contábil

Ana Paula Castro Guimarães Ribeiro¹
Jeferson Silveira da Silva²
Julio Cesar Barbosa da Rocha³
Polianna Rodrigues Fonseca⁴

Revista O Universo Observável
DOI: 10.5281/zenodo.17216147
[ISSN: 2966-0599](https://doi.org/10.5281/zenodo.17216147)

¹Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade de Vassouras, Maricá, RJ, Brasil.

E-mail: anapaulacastroguimaraes61@gmail.com

²Graduando em Ciências Contábeis pela Universidade de Vassouras, Maricá, RJ, Brasil.

E-mail: silveiradasilvajeferson7@gmail.com

³Professor do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras, Maricá, RJ, Brasil.

E-mail: julio.rocha@univassouras.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1990820641054009>

⁴Coordenadora e Professora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras, Maricá, RJ, Brasil.

E-mail: poliannarf87@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9337259618863741>



CONTABILIDADE 4.0: Uma Perspectiva Sobre Os Impactos Da Implementação Da Tecnologia Na Profissão Contábil

Ana Paula Castro Guimarães Ribeiro, Jeferson Silveira da Silva, Julio Cesar Barbosa da Rocha e Polianna Rodrigues Fonseca



PERIÓDICO CIENTÍFICO INDEXADO INTERNACIONALMENTE

ISSN
International Standard Serial Number
2966-0599

www.ouniversoobservavel.com.br

Editora e Revista
O Universo Observável
CNPJ: 57.199.688/0001-06
Naviraí – Mato Grosso do Sul
Rua: Botocudos, 365 – Centro
CEP: 79950-000

RESUMO

Elucida-se o constante avanço tecnológico frente a sociedade, acompanhados pela criação de novos recursos voltados à agilidade nos processos. O conceito de Contabilidade 4.0 está intrinsecamente relacionado à Quarta Revolução Industrial, a qual tem promovido inovações e melhorias nos processos digitais, por meio da implementação de sistemas capazes de integrar e convergir diferentes tecnologias aplicadas ao campo contábil. Nesse contexto, o presente trabalho tem como propósito evidenciar a relevância da utilização de ferramentas digitais na execução de atividades inerentes à área contábil, bem como a evolução da Contabilidade 4.0, identificando os principais desafios enfrentados pelos profissionais da área diante desse novo cenário. Para a condução da pesquisa, adotou-se uma abordagem descritiva, fundamentada na análise de referências bibliográficas previamente publicadas sobre o tema. Os resultados obtidos permitem concluir que a adaptação às novas exigências tecnológicas tornou-se imperativa para os contadores, implicando não apenas o acompanhamento contínuo das inovações, mas também a incorporação de instrumentos digitais em sua prática profissional, além da disposição para enfrentar os desafios e transformações decorrentes dessa nova realidade.

Palavras-Chaves: Contabilidade 4.0. Era Digital. Área contábil. Tecnologia.

ABSTRACT

The constant technological advances in society are highlighted, accompanied by the creation of new resources aimed at streamlining processes. The concept of Accounting 4.0 is intrinsically related to the Fourth Industrial Revolution, which has promoted innovations and improvements in digital processes, through the implementation of systems capable of integrating and converging different technologies applied to the accounting field. In this context, this study aims to highlight the relevance of using digital tools in the execution of activities inherent to the accounting area, as well as the evolution of Accounting 4.0, identifying the main challenges faced by professionals in the area in this new scenario. To conduct the research, a descriptive approach was adopted, based on the analysis of previously published bibliographic references on the subject. The results obtained allow us to conclude that adaptation to new technological demands has become imperative for accountants, implying not only the continuous monitoring of innovations, but also the incorporation of digital instruments in their professional practice, in addition to the willingness to face the challenges and transformations resulting from this new reality.

Keywords: Accounting 4.0. Digital Age. Accounting area. Technology.

1. INTRODUÇÃO

A Contabilidade pode ser compreendida como uma ciência social aplicada que se dedica ao estudo, registro, controle e interpretação dos fenômenos incorridos sobre os bens, direitos e obrigações de uma entidade, por intermédio de registros contábeis acerca dos fatos e posteriormente pela elaboração das correspondentes demonstrações (Silva; Martins, 2009). Seu principal objetivo consiste em fornecer informações de significativa relevância e confiabilidade que subsidiem o processo de tomada de decisão, tanto por usuários internos quanto externos à organização. Para tanto, a contabilidade atua no acompanhamento, análise e mensuração do patrimônio, promovendo uma visão clara e estruturada da situação econômica e financeira da entidade (Portal de Auditoria, 2018).

Zwirtes (2015) relata que o constante processo de transformação e evolução que caracteriza o mundo no tocante à contemporaneidade tem provocado impactos significativos em múltiplas esferas da sociedade, abrangendo não apenas a dimensão econômica, mas também os contextos político, social e cultural.

Ao longo dos anos, a contabilidade adaptou-se a diversas transformações, com destaque para as mudanças impulsionadas pelos avanços tecnológicos. Nesse contexto, o conceito de

Contabilidade 4.0 está intrinsecamente associado à Quarta Revolução Industrial, a qual tem promovido inovações significativas e a otimização dos processos digitais, por meio de sistemas capazes de integrar e convergir com múltiplas ferramentas utilizadas no âmbito contábil (Heberle; König, 2023). Em decorrência da evolução tecnológica, a Tecnologia da Informação (TI) tornou-se um componente essencial no que tange o exercício das práticas contábeis, uma vez que grande parte das obrigações inerentes à contabilidade está estruturada e operacionalizada por meio de sistemas e softwares especializados. De acordo com Arruda, Gomes e Santos (2013), a presença da tecnologia da informação na rotina dos profissionais da contabilidade tem se intensificado progressivamente, tendo em vista que atividades anteriormente executadas de forma manual passaram a ser realizadas por meio de sistemas informatizados, demandando assim uma atenção rigorosa quando a tratativa de dados e informações úteis ao desempenho contábil.

Em conformidade com Nonato (2014) a evolução da contabilidade configura-se como um processo automático, impulsionado pelo desenvolvimento do capitalismo, pela expansão das administrações públicas e pelo conseqüente acúmulo de capital. Diante deste cenário, observa-se ainda a

mudança no perfil de atuação do profissional contábil onde a execução das atividades manuais e significativamente demoradas, tornam-se processos automatizados, realizados por meio de softwares especializados, com o apoio de aplicativos eficientes, armazenamento em nuvem e processamento em tempo real.

O presente estudo tem por finalidade apresentar o conceito de Contabilidade 4.0, delimitar a problemática da pesquisa e explicitar os objetivos propostos. A justificativa enfatiza a relevância de uma abordagem mais recorrente acerca do tema, considerando suas implicações para os profissionais da contabilidade e para as organizações que almejam se desenvolver de forma sustentável na era digital. Ressalta-se, ainda, que a gestão de competências humanas no contexto digital constitui um fator essencial para a condução dos negócios com agilidade e alinhamento às demandas contemporâneas (Santos, 2003). Considerando o processo de globalização e os contínuos avanços tecnológicos observados ao longo dos anos, bem como o aprofundamento do conhecimento sobre a Contabilidade 4.0, a atuação digital no campo contábil revela-se um tema de significativa relevância. Diante do exposto, delinea-se a seguinte problemática de pesquisa: quais são os impactos gerados pela era da Indústria 4.0 na esfera contábil, e de que maneira essa transformação tem contribuído para a otimização das atividades desempenhadas pelos profissionais da contabilidade?

Diante da problemática apresentada, a presente pesquisa tem como objetivo principal evidenciar os benefícios que a tecnologia proporciona aos profissionais da contabilidade, com ênfase na elucidação do conceito de Contabilidade 4.0. Para tanto, propõe-se traçar um panorama sobre a origem e a evolução histórica da contabilidade, destacando como a necessidade de desenvolver e aprimorar os instrumentos contábeis ao longo do tempo contribuiu significativamente para a conformação do setor contábil tal como apresenta-se na atualidade.

A relevância do estudo em questão reside no fato de que o mesmo está intrínseco a realidade contemporânea, considerando-se que o avanço tecnológico é um fenômeno contínuo e que tende a impactar, de forma duradoura, tanto a esfera pessoal quanto a profissional, tornando-se imprescindível promover a reflexão e a compreensão acerca do tema proposto. Dessa forma, busca-se identificar as oportunidades associadas a esses avanços, bem como os possíveis efeitos positivos e negativos que as inovações tecnológicas podem gerar no âmbito da contabilidade.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Apresentar-se-à no referido tópico, de maneira clara e objetiva o desenvolvimento histórico

da contabilidade, com a devida contextualização das épocas que antecedem o período contemporâneo, bem como a evolução das técnicas aplicadas em sua prática. Em virtude deste panorama, possibilita-se delinear o conceito de contabilidade digital, destacando suas principais características e os impactos práticos decorrentes em relação às atividades desempenhadas pelo profissional contábil.

2.1 Contextualização Histórica da Contabilidade

A contabilidade configura-se como uma atividade obrigatória e essencial para todas as empresas, independentemente de seu porte, uma vez que lida com elementos estratégicos, possibilitando que a competitividade mantenha-se ativa entre as organizações e demais interessados. Sua principal finalidade é identificar e antecipar possíveis ocorrências, auxiliando assim quanto à tomada de decisões, além de fornecer informações relevantes que contribuam para o planejamento e o controle eficaz dos recursos disponíveis. Em conformidade com Marion (2011) a contabilidade desempenha um papel fundamental no processo de tomada de decisão, visto que responsabiliza-se pela coleta de dados econômicos e sua mensuração, bem como pelo devido registro e posterior sistematização acerca das informações por intermédio de relatórios ou demonstrativos contábeis.

Em decorrência da evolução histórica da sociedade, a contabilidade passou por transformações significativas, especialmente no tocante as práticas contábeis. Incurridas no final do século XVIII, com o advento da Revolução Industrial no Reino Unido, o surgimento de grandes complexos industriais evidenciou a inadequação dos métodos contábeis então utilizados, exigindo-se então a evolução das práticas até então utilizadas para atender às novas demandas econômicas e produtivas, adaptando-se assim às necessidades emergentes. (Silva, 2017).

Conforme destaca Moura (2019), um marco relevante no desenvolvimento da contabilidade atribui-se a Frei Luca Pacioli, reconhecido como o pai da contabilidade, responsável pela sistematização do método das partidas dobradas, metodologia baseada na correlação entre débito e crédito, transformando assim de maneira significativa as práticas de mensuração, os registros contábeis e a forma de pensar a contabilidade durante a Idade Média.

Considerando-se de maneira geral os avanços incorridos historicamente, destaca-se como marco indiscutível pertinência a primeira fase da Revolução Industrial, onde conforme elucida-se Xavier e Rodrigues (2019), o período em questão caracteriza-se pela crescente demanda por produção em larga escala e surgimento de inovações tecnológicas que possibilitaram a substituição do

trabalho manual por máquinas movidas a vapor. Durante esse período, a contabilidade apresentava-se de forma única e generalista, portanto, os profissionais da área, no contexto do século XVIII, limitavam-se ao registro das movimentações financeiras das organizações, sem participação efetiva nos processos de tomada de decisão ou nas análises de desempenho econômico (Martins, 2010).

Em virtude da expansão das empresas em consonância ao crescente grau de complexidade das atividades comerciais, elucida-se a necessidade da criação de normas contábeis consistentes e padronizadas, com o intuito de assegurar a transparência e a confiabilidade acerca das informações financeiras. Nesse contexto, a Segunda Revolução Industrial, ocorrida entre o final do século XIX e início do século XX, representou um período de grandes transformações e conseqüentemente, uma readaptação no tocante as práticas contábeis em vigência da época. Hansen (2001) relata que a teoria da contabilidade direcionava-se à normatização das atividades empresariais e das aplicações financeiras, especialmente nas companhias de capital aberto. Nesse contexto, com a consolidação da eletricidade e da produção em massa como bases do modelo industrial, sua aplicabilidade passou por um processo de adaptação para acompanhar a crescente complexidade das operações organizacionais. Segundo Iudícibus, Martins e Carvalho (2005), tal cenário compreende-se pelo início da abordagem científica na área contábil, marcando a transição da mera escrituração para implementação da elaboração e apresentação de análises e interpretação voltadas a situação patrimonial, econômica e financeira das entidades.

A terceira fase da Revolução Industrial foi caracterizada pela incorporação da robótica aos processos produtivos conjuntamente ao avanço significativo da internet ao longo do século XX, onde ressalta-se que devido a popularização dos computadores pessoais e o surgimento da Tecnologia da Informação, voltada, inicialmente, para a gestão e o processamento de documentos organizacionais o setor contábil passou por uma série de avanços de grande relevância, uma vez que no período em questão encontrava-se intrínseco à esfera social, acompanhando e refletindo o desenvolvimento da própria sociedade (Coelho e Lins, 2010).

Na contemporaneidade, a quarta etapa da Revolução Industrial tem se consolidado com a interconexão de dispositivos físicos como sensores e equipamentos voltados a manutenção e viabilização da internet, que torna-se possível a transferência de dados e informações entre as partes, processo denominado Internet das Coisas (IoT), que visa otimizar diversos aspectos da vida cotidiana, inclusive nas dinâmicas urbanas. Nesse cenário, em consonância aos apontamentos de Oliveira e

Malinowski (2016), destaca-se que as últimas décadas foram marcadas por transformações significativas no campo da contabilidade, impulsionadas pela informatização e pelos avanços tecnológicos. A incorporação da Tecnologia da Informação (TI) e dos Sistemas de Informação (SI) tem se mostrado essencial no suporte à tomada de decisão gerencial, tornando-se ferramentas indispensáveis no exercício da atividade contábil moderna.

O conceito de “Contabilidade 4.0” associa-se à Quarta Revolução Industrial ou Indústria 4.0, um marco na história no tocante à evolução tecnológica da humanidade que transformou significativamente os processos industriais e os métodos de produção, promovendo a substituição do trabalho manual por sistemas automatizados, demandando assim uma atuação mais ágil e adaptável por parte das organizações e profissionais envolvidos no processo. Este novo cenário, emergido na virada do século XXI, impulsionado pela revolução digital, cuja principal característica configura-se pelo aprimoramento de tecnologias como a inteligência artificial e o aprendizado de máquina, represente a integração dos sistemas físicos e virtuais de produção, viabilizando assim a criação de novos modelos operacionais mais eficientes e inteligentes (Schwab, 2016). Constata-se portanto que a Indústria 4.0 representa um conceito que prioriza a aplicação de recursos tecnológicos com o propósito de potencializar o capital intelectual, ampliar as possibilidades de disseminação e acesso à informação, bem como promover a otimização dos processos e atividades no ambiente organizacional (Cara, 2019).

2.2 Desafios e impacto da era digital no setor contábil

Em decorrência de sua aplicabilidade compreender-se acerca da função de fornecer informações internas e externas úteis às organizações, a contabilidade tem se configurado como uma das áreas mais impactadas pelo avanço tecnológico ocorrido. Este impacto intensificou-se com a Quarta Revolução Industrial, que fomentou o surgimento de novas demandas e modelos de negócios, exigindo uma reestruturação nas práticas contábeis tradicionais (Xavier e Rodrigues, 2019). Segundo Borges e Miranda (2011), destaca-se que a Tecnologia da Informação (TI) tem desempenhado um papel revolucionário na rotina contábil há várias décadas, promovendo avanços significativos na execução dos serviços e na qualidade do atendimento aos clientes.

Em consonância com Fortes (2021), considerando-se o advento da contabilidade digital, os profissionais da área passaram a automatizar diversas atividades inerentes ao setor contábil, atribuindo-os a simplificação, segurança,

economicidade e eficiência na manutenção das regras de negócios, na escrituração contábil de produtos e na prestação de serviços correlatos. No tocante às práticas, essa transformação materializa-se por intermédio de plataformas online que possibilitam aos responsáveis pela execução do serviço uma ampla gama de tarefas por meio da Internet.

Dentre os principais benefícios desse modelo, destaca-se a integração de dados com os clientes, permitindo assim o compartilhamento automático de informações entre o sistema utilizado pelo escritório contábil e o sistema financeiro das empresas. Tal conectividade promove maior agilidade quanto a troca de documentos e condução dos processos administrativos. Adicionalmente, o atendimento ao cliente torna-se mais dinâmico e eficaz, favorecendo uma comunicação mais célere e abrangente entre os envolvidos. No que se refere ao cumprimento das obrigações fiscais e tributárias, a tecnologia exerce um papel relevante ao viabilizar uma gestão mais segura e simplificada dessas responsabilidades, uma vez que os sistemas automatizados reduzem significativamente a incidência de falhas e atrasos (Fortes, 2021). Por conseguinte, os contadores encontram-se à disposição de um acesso facilitado e tempestivo às informações financeiras dos clientes, potencializando a elaboração de diagnósticos mais completos, aspectos significativamente relevantes para a formulação de decisões estratégicas assertivas.

Descritivamente, algumas das transformações abordadas referem-se ao armazenamento em nuvem, tecnologia que possibilita a organização de dados e documentos de forma online e segura, com a possibilidade de compartilhamento com clientes e parceiros de negócios. No modelo tradicional, os profissionais de contabilidade utilizavam-se do arquivamento físico, acumulando assim um grande volume de documentos, os quais, com frequência, perdiam-se ou deterioravam-se ao decorrer do tempo. Com a consolidação do trabalho remoto (home office), cuja adoção foi significativamente intensificada em decorrência da pandemia de COVID-19, tornou-se possível para os profissionais do setor contábil o exercício pleno de sua profissão sem a necessidade de deslocamento até a sede da empresa ou outro local de exercício profissional (Tigre e Pinheiro, 2019).

Observa-se, na contemporaneidade, que a tecnologia da informação já desempenha diversas funções que anteriormente eram atribuídas exclusivamente ao trabalho humano, realizadas manualmente, procedimentos estes que exigiam um tempo considerável e dedicação individual. Atualmente, tais esforços tornaram-se, em grande medida, dispensáveis, uma vez que dispositivos como computadores e smartphones, dotados de

recursos de inteligência artificial, são capazes de executar as mesmas tarefas com maior precisão, agilidade e eficiência operacional, demandando-se portanto, uma constante atualização de conhecimentos e práticas para execução do desempenho contábil efetivo, a fim de alinhar-se às novas exigências do mercado. A persistência em métodos tradicionais, como a realização de cálculos manuais, arquivamento físico de documentos e consulta a fontes impressas, tende a tornar-se cada vez menos eficaz frente as grandes mudanças abordadas. Nesse sentido, Ferrari (2019) ressalta que, de acordo com estudos realizados, os profissionais da contabilidade que permanecem restritos a práticas obsoletas enfrentam uma alta probabilidade de perder espaço no mercado em um futuro próximo.

Em contrapartida, Sá (2009) argumenta que o surgimento da ciência contábil e seu desenvolvimento encontra-se alinhado a evolução histórica da humanidade, para tanto, torna-se improvável a extinção desta prática. Por conseguinte, esse vínculo intrínseco justifica o fato de os avanços da contabilidade frequentemente coincidirem com os marcos do próprio processo evolutivo do mercado e na sociedade. Fica evidente, portanto, que o impacto das tecnologias digitais no âmbito empresarial revela que os profissionais com maior êxito na atualidade são aqueles que detêm conhecimento tanto dos processos analógicos quanto dos digitais, demonstrando habilidade para atuar de forma eficaz em um modelo operacional híbrido, acompanhando a evolução e adaptando-se as necessidades advindas da evolução da sociedade em consonância ao mercado (Palfrey, 2011).

3. MARCO METODOLÓGICO

Prodanov e Freitas (2013) elucidam que “podemos definir método como caminho para chegarmos a determinado fim. E método científico como o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para atingirmos o conhecimento.” Diante do exposto, configura-se pela metodologia adotada para execução do presente estudo por pesquisa bibliográfica, uma vez que apresenta-se por intermédio de pesquisas realizadas acerca do tema proposto e abordado ao longo da leitura. Segundo Fonseca (2002) a pesquisa bibliográfica caracteriza-se pela identificação e análise de produções acadêmicas previamente publicadas como livros, artigos científicos e demais documentos reconhecidos pela comunidade científica.

No tocante aos objetivos do presente estudo, este categoriza-se por exploratória e descritiva - métodos que promovem uma familiaridade com o objeto de pesquisa. Malhotra (2001) destaca que a abordagem exploratória:

é usada em casos nos quais é necessário definir o problema com maior precisão. O seu objetivo é prover critérios e compreensão.

Sobre o método descritivo Gil (2010) informa tratar-se de um modelo que pretende caracterizar, em detalhes, determinado grupo, indivíduo ou fenômeno, de forma a elucidar as relações existentes entre os personagens envolvidos no estudo.

Por conseguinte, ressalta-se a pertinência acerca do tema proposto, uma vez que compreende-se por um tema atual, contribuindo assim para pesquisas futuras, agregando conhecimento e consequentemente, aprimorando-se conforme seu aprofundamento teórico.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise dos saberes da gestão escolar, Notavelmente a informação contábil exerce um papel fundamental no contexto empresarial, uma vez que sua utilização supre as necessidades relacionadas ao planejamento, à organização, à execução e ao controle das atividades organizacionais. Stair e Reynolds (2011) relatam que contabilidade tradicional, por sua vez, dedica-se à coleta e ao registro dos fatos administrativos vinculados às operações da entidade, possibilitando assim a confecção de demonstrações que permitem a avaliação da situação econômico-financeira em um dado momento, baseando-se em normas e diretrizes legais previamente estabelecidos para a divulgação das informações. Em contraposição, a contabilidade gerencial configura-se como um instrumento de apoio à tomada de decisão, ao oferecer informações contábeis direcionadas a finalidades específicas, processadas de forma seletiva e adaptável às necessidades dos gestores.

A automatização dos processos contábeis contribuiu significativamente para melhorias substanciais nas condições de trabalho dos profissionais da área, uma vez que os novos métodos de escrituração proporcionaram maior eficiência em termos de tempo e esforço. Em virtude dessa transformação, os contadores puderam direcionar sua atuação com maior ênfase à verificação das informações, além da elaboração de relatórios mais detalhados e precisos, oferecendo assim um suporte mais assertivo à função gerencial da contabilidade. Segundo Trein (2014), com o surgimento e a popularização da internet, a atividade contábil passou por mudanças ainda mais profundas, sobretudo no que se refere às formas de armazenamento e disseminação das informações. Observou-se, nesse contexto, uma expressiva redução no uso de documentos físicos nas organizações, que passaram a adotar o meio digital para o arquivamento e a transmissão de dados de forma virtual.

De acordo com Xavier e Rodrigues (2019), a integração de tecnologias que viabilizam a convergência entre os ambientes físico e digital marca o advento da quarta fase da Revolução Industrial. Enquanto primordialmente os processos eram realizados de forma manual, a introdução da Tecnologia da Informação (TI) promoveu a transição para uma era informatizada, sendo atualmente possível observar a progressiva consolidação da automação plena. Diante do exposto, Castells (2013) elucida que vivencia-se, na contemporaneidade, a chamada sociedade em rede, caracterizada por:

...Uma estrutura social baseada em redes operadas por tecnologias de comunicação e informação fundamentadas na microeletrônica e em redes digitais de computadores que geram, processam e distribuem informação a partir de conhecimento acumulado nos nós dessas redes.

Nesse contexto, o ambiente digital caracteriza-se pela necessidade do mercado contemporâneo novas exigências ao profissional da contabilidade, gerando desafios que demandam o desenvolvimento de competências múltiplas ao longo de sua formação. Dentre essas, destaca-se a capacidade crítico-analítica de avaliação, principalmente no que se refere às implicações organizacionais decorrentes da incorporação das tecnologias da informação. A incidência da globalização, aliada ao avanço da transformação tecnológica, impactou significativamente os procedimentos e as metodologias empregadas na escrituração, análise e controle dos dados contábeis. Conforme Duarte (2016), a inovação transformadora configura-se pela criação ou reconfiguração do atual mercado, manifestando-se nos serviços contábeis por meio da incorporação de ferramentas tecnológicas, como os softwares especializados. Complementarmente, Schiavi (2018) acrescenta que os modelos de negócio disruptivos representam, simultaneamente, oportunidades e desafios para as organizações.

Em conformidade com Niyama e Amaro (2012), a contabilidade sofre influência direta do contexto em que está inserida, sendo condicionada por elementos como valores culturais, heranças históricas, bem como pelas estruturas política, econômica e social. Tais fatores exercem impacto significativo sobre as práticas adotadas pelos profissionais da contabilidade. Carmo et. Al (2016) salienta que esses elementos desenvolveram-se de maneira mais acentuada, sobretudo nos últimos sete anos. Conforme Andrade e Mehlecke (2020), torna-se imprescindível a implementação de programas no tocante ao suporte à readaptação das rotinas financeiras e operacionais, promovendo a adoção de novos hábitos que favoreçam a consolidação da contabilidade digital. Cosenza e Rocchi (2014) enfatizam que permanência da contabilidade ao

longo do tempo está vinculada à sua capacidade de atravessar diferentes contextos históricos, mantendo-se em sintonia com o nível de desenvolvimento econômico e tecnológico. Nesse

sentido, à medida que o progresso se intensifica, tornam-se necessárias transformações nos processos contábeis.

De maneira sintetizada, expõe-se a compreensão das contribuições relacionadas à abordagem do tema, conforme delineadas pelos autores:

Quadro 1 – Perspectivas dos Autores

AUTOR	ABORDAGEM	PERCEPÇÃO
Stair & Reynolds (2011)	Contabilidade Tradicional x Contabilidade Gerencial	A contabilidade tradicional registra dados e gera demonstrativos; a gerencial atua como suporte à decisão, com informações específicas e adaptáveis.
Trein (2014)	Informatização da Contabilidade	A informatização otimizou o trabalho contábil, com ganhos de tempo, precisão e redução do uso de papel, permitindo foco maior na análise das informações.
Xavier & Rodrigues (2019)	Revolução Industrial 4.0 e Contabilidade	A contabilidade evoluiu da escrita manual à automação total com a inserção da TI, marcando uma nova fase da Revolução Industrial.
Castells (2013)	Sociedade em Rede e Informação Digital	Vivemos em uma rede baseada em tecnologias digitais que processam e distribuem informações, influenciando práticas contábeis.
Niyama & Amaro (2012)	Influência Sociocultural na Contabilidade	A contabilidade é impactada por fatores históricos, culturais, políticos e econômicos do ambiente em que está inserida.
Carmo et al. (2016)	Intensificação das Influências Externas	Essas influências externas se intensificaram especialmente nos últimos anos, exigindo novas posturas dos profissionais contábeis.
Duarte (2016)	Inovação Disruptiva na Contabilidade	As tecnologias disruptivas, como softwares contábeis, reestruturam metodologias e processos contábeis tradicionais.
Schiavi (2018)	Modelos de Negócio Disruptivos	Modelos disruptivos oferecem desafios e oportunidades, forçando as empresas a se adaptarem à nova realidade digital.
Andrade & Mehlecke (2020)	Aceitação da Contabilidade Digital	Propõem programas que facilitem a adaptação dos profissionais e empresas contábeis à nova realidade digital.
Cosenza & Rocchi (2014)	Progresso Tecnológico e Continuidade Contábil	A permanência da contabilidade ao longo do tempo está ligada à sua capacidade de adaptação ao progresso econômico e tecnológico.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025).

A capacidade de adaptação e desenvolvimento é inerente ao ser humano, ainda que sua velocidade nem sempre esteja em harmonia com a evolução tecnológica. Ademais, espera-se que o profissional da contabilidade inserido no mercado, bem como aqueles cujo percurso acadêmico esteja em andamento, comprometa-se em acompanhar essas transformações, desenvolvendo competências que complementem o uso de ferramentas tecnológicas.

Embora recaia sobre as organizações a responsabilidade de revisar seus processos e atividades, bem como sobre as instituições de ensino a tarefa de oferecer formações alinhadas às exigências do ambiente digital, é imprescindível que o profissional contábil mantenha uma postura proativa em virtude das mudanças incorridas constantemente. Isso implica estar continuamente engajado na superação dos desafios impostos pela transformação digital e na busca por habilidades que enriqueçam e atualizem seu perfil profissional, enriquecendo assim o exercício de sua profissão.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base realização analítica acerca do tema abordado, constatou-se que a contabilidade exerce uma função essencial no ambiente empresarial, independentemente do porte ou do segmento de atuação da organização. Sua atuação transcende o mero registro de transações financeiras, assumindo papel central no planejamento, no controle e na tomada de decisões estratégicas. Historicamente, especialmente a partir da Revolução Industrial, a contabilidade tem passado por significativas transformações, acompanhando e respondendo aos avanços de ordem social, econômica e tecnológica. Tradicionalmente limitada à escrituração das transações financeiras, a contabilidade consolidou-se como uma ciência aplicada, apta a oferecer diagnósticos precisos e a contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento organizacional. Cada fase da Revolução Industrial representou um ponto de inflexão no processo de modernização das práticas contábeis, seja por meio da adoção de normas padronizadas, pela incorporação de tecnologias que ampliaram sua eficiência, precisão e abrangência.

No tocante a contemporaneidade, em decorrência do surgimento da Indústria 4.0 e a consolidação do conceito de Contabilidade 4.0, observa-se o advento de uma nova era marcada pela incorporação de tecnologias avançadas, as quais citam-se como inteligência artificial, automação, internet das coisas e sistemas integrados de gestão, que promoveram transformações significativas na forma de coleta, processamento e utilização das informações contábeis. A integração de dados, a automatização de obrigações fiscais, o atendimento em tempo real e a geração de diagnósticos financeiros precisos configuram-se como exemplos concretos da aplicação dessas inovações no exercício da contabilidade contemporânea. Nesse cenário, a chamada contabilidade digital representa uma evolução da contabilidade tradicional, potencializada por sistemas específicos que otimizam os processos da área, tornando a interação entre o profissional contábil e o cliente mais ágil e eficiente, em consonância com os objetivos da modernização tecnológica.

Embora a modernização e o aprimoramento de processos sejam elementos fundamentais ao longo da história, é importante destacar que a contabilidade digital não tem como propósito substituir o profissional contábil, mas sim potencializar sua atuação, ampliando a competitividade e o valor percebido pelos clientes. Nesse contexto, configura-se como um diferencial estratégico relevante, capaz de atrair um número crescente de usuários, sobretudo quando comparada às práticas convencionais da contabilidade.

Conclui-se, portanto, que a contabilidade, além de constituir uma exigência legal, configura-se

como uma ferramenta essencial à sustentabilidade e ao desenvolvimento das organizações. Sua constante evolução em consonância com os avanços tecnológicos reforça a demanda por profissionais altamente qualificados, aptos a integrar o domínio técnico-contábil com uma visão estratégica do ambiente corporativo. Dessa maneira, a trajetória evolutiva da contabilidade reflete o próprio progresso da sociedade, consolidando-se como uma ciência fundamental para a gestão no contexto empresarial contemporâneo.

REFERÊNCIAS

ANDRADE CBH, MEHLECKE QTC. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. Revista Eletrônica de Ciências Contábeis, 2020

Arruda, D. C. S., Gomes, E. Z., & Santos, C. A. Uma análise da percepção dos profissionais da área de contabilidade do município de Corumbá-MS sobre o SPED. Revista Semana Acadêmica. Fortaleza, 2013.

Borges, V. A. A. S., & Miranda, C. C. F. A contabilidade na era digital. XIII Inic EPG (Encontro Latino Americano de Iniciação Científica) e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – UNIVAP, São José dos Campos, 2011.

CARA, Marcelo Henrique Martins. Quarta Revolução Industrial: um estudo bibliográfico da Indústria 4.0 e suas principais tecnologias inseridas. 47 f. TCC (graduação) - Curso de Engenharia da Produção, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.

CARMO LM, et al. Competências em tecnologia da informação e sistemas de informação: um estudo sobre a percepção de discentes em ciências contábeis. Revista Mineira de Contabilidade, 2016

CASTELLS M, CARDOSO FH. Sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

Coelho, C. U. F., & Lins, L. S. Teoria da Contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.

CONTABILIDADE DIGITAL: como se preparar para essa realidade? BLOG FORTES TECNOLOGIA, 2021. Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/contabilidade-digital-como-se-preparar-para-essa-realidade/>. Acesso em: 09 de maio, 2021.

COSENZA JP, ROCCHI CAD. Evolução da escrituração contábil: Desenvolvimento e utilização do sistema ficha tríplice no Brasil. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, 2014.

DEFINIÇÃO DA CONTABILIDADE. PORTAL DE AUDITORIA, 2018. Disponível em: http://www.portaldeauditoria.com.br/tematica/contabilidade_comentada.htm. Acesso em: 02 mai. 2025.

DUARTE RD. A verdadeira inovação disruptiva nos escritórios contábeis. Aceleração Contábil, 2016.

FERRARI, G. A evolução das práticas contábeis e os impactos das tecnologias digitais: uma análise ao longo da história do Brasil. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) - Universidade de Caxias do Sul. Bento Gonçalves, p. 72. 2019.

Fonseca, J. J. S. D. Metodologia da pesquisa científica. Apostila (Apostila de Disciplina) – Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza., 2002.
HANSEN, Jens Erik. A evolução da Contabilidade: da Idade Média à regulamentação americana. Pensar Contábil, v. 4, n. 13, 2001.

HEBERLE, Éder Luis; KÖNIG, Jaqueline Grutzmann. Inteligência Artificial e a Robotização de Tarefas Para o Aumento de Eficiência em Escritório de Contabilidade. RAGC, v. 11, n. 45, 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopeia de sua evolução. Revista Contabilidade & Finanças, v. 16, p. 7-19, 2005.

MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 2011.

Martins, E. (2010). Contabilidade de Custos. 10. ed. São Paulo: Atlas

MOURA, A. O desenvolvimento da contabilidade é resultado da evolução da civilização. ADMINISTRADORES.COM, 2019.

NIYAMA JK, AMARO LOG. Contabilidade de Instituições Financeiras. Atlas, 2012

NONATO, Juliana. Evolução da Contabilidade - A Ciência dos dias atuais: Como a contabilidade evoluiu e se adaptou às novas necessidades de seus usuários e como o surgimento de novos instrumentos e novos conhecimentos possibilitou a Contabilidade chegar à ciência como a conhecemos hoje. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigo>

s/2175/evolucao-da-contabilidade-a-ciencia-dosdias-atuais/. Acesso em 02 mai. 2025.

Oliveira, D., & Malinowski, C. E. A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE GERENCIAL. Revista De Administração, 14(25), 3–22, 2016.

PALFREY, John. Nascidos na era digital [recurso eletrônico]: entendendo a primeira geração de nativos digitais. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico (2nd ed.). Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SÁ, A. L. História Geral e das Doutrinas da Contabilidade. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Armando Cuesta. Gestão do conhecimento, da organização que aprende e de competências: a era digital. Revista de Administração da Universidade de São Paulo, v. 38, n. 1, 2003.

SCHWAB, K. A Quarta Revolução Industrial. São Paulo: Edipro, 2016.

SILVA, A. ALMEIDA, N. PEREIRA, S. Contabilidade 4.0: A Tecnologia a favor dos Contadores na Era Digital, 2017.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da; MARTINS, Wilson Thomé Sardinha. História do Pensamento Contábil: com ênfase na historia da contabilidade brasileira. 1 ed. Curitiba: Juruá, 2009.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W.; DA SILVA, F. S. C. Princípios de sistemas de informação. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

TIGRE, P. B. PINHEIRO, A. M. Inovação em serviços na economia do compartilhamento. 1. ed São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2019.

TREIN, Aline. A evolução da contabilidade e os avanços tecnológicos. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT, Taquara. 2014.

Xavier, L. M., & Rodrigues, A. T. L. Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: perfil, percepções e expectativas dos profissionais. Trabalho de Conclusão de Curso. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de



O Conhecimento
é o horizonte
de eventos.

ISSN: 2966-0599

contato@ouniversoobservavel.com.br

www.ouniversoobservavel.com.br

Periódico Científico Indexado

Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019.

ZWIRTES Adir; WICKSTROM Tiago. Os Impactos Causados pela Inovação Tecnológica nos Escritórios de Contabilidade do Rio Grande do Sul: Uma Análise de Cluster. *Revista Contraponto*, v. 1, n. 3, p. 50-85, out./nov., 2015.